

Alexandre Augusto Varone de Moraes (Shizuoka – 2012)



Meu nome é Alexandre Augusto Varone de Moraes. Nasci na cidade de São Paulo.

Trabalho como Coordenador de Relações Internacionais (CIR), na Seção de Convivência Multicultural (*Tabunka Kyouseika*) do Governo da Província de Shizuoka.

Shizuoka é a província que reúne a maior quantidade de brasileiros no Japão (aproximadamente 35.000), concentrados principalmente na região oeste, onde fica a cidade de Hamamatsu. Eu moro na cidade de Shizuoka, capital da província. Atuo na veiculação de informações oficiais do governo aos moradores brasileiros e em projetos relacionados à convivência multicultural e prevenção contra desastres naturais. Além de mim, na mesma seção há mais uma CIR do Brasil (Nancy Ueda) e um CIR da Nova Zelândia. Na seção ao lado há também uma CIR da Coreia. Trabalhamos das 9:15h às 17:15h (35 horas semanais). Como regra geral, os CIRs não fazem horas-extras.

Uma parte considerável do meu trabalho é de traduções do japonês para o português e vice-versa. Preparo a pauta de um boletim semanal do governo em português que é veiculado por rádio às sextas, sábados e domingos. Preparo artigos em português para a nossa página no Facebook (<http://www.facebook.com/infoshizuoka.por>) e faço atualizações na página em português do site do governo. Também realizo serviços de interpretação português↔ japonês para alunos de escolas brasileiras e autoridades brasileiras que visitam instituições do governo.

Outro trabalho é visitar escolas japonesas para fazer apresentações sobre o Brasil e a cultura brasileira. Além disso, também leciono português para funcionários do governo. No momento tenho 20 alunos. Às vezes, também há trabalhos voluntários aos fins de semana.

Mas nem tudo é trabalho. Tenho participado de torneios de voleibol e de indiana (peteca) com os colegas de serviço. Participo de atividades da comunidade do bairro (ex.: limpeza e varrição periódicas). Acompanho as festividades na escola japonesa que minha filha está frequentando.

No verão, subi com minha esposa até o topo do Monte Fuji. O chá e a comida de Shizuoka são ótimos e há muitos locais históricos para visitar.

O JET Programme me possibilita vivenciar o Japão em inúmeros aspectos. Vale a pena!

***esse texto foi enviado por Alexandre Augusto na ocasião da realização da Palestra Explicativa sobre o JET Programme, em novembro/2012, para o público presente.**